



SAÚDE LGBT: análise reflexiva sobre a elaboração de uma cartilha de saúde destinada a estudantes universitários

Eduardo de Lacerda Aguiar¹, Camila Aparecida Landim Almeida Pinheiro², Eliana Campêlo Lago³

RESUMO

Introdução: As transformações e os movimentos sociais que surgiram na década de 80, no qual realizaram significativos ganhos, e conseqüentemente, imergiram o futuro em diversas mudanças foram de suma importância nas mudanças político, social e de saúde. **Objetivo:** Realizar uma análise reflexiva sobre a elaboração de uma cartilha educativa sobre saúde LGBT para estudantes universitários. **Método:** Estudo elaborado a em um disciplina do curso de enfermagem em uma faculdade privada de Teresina. Trata-se de pesquisa descritiva, do tipo análise reflexiva, apoiada em referenciais teóricos sobre a promoção da saúde da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais e a importância do conhecimento dos estudantes universitários da saúde nas abordagens e práticas de assistência em saúde nesta população. Realizou-se um resgate histórico e teórico, utilizando políticas, portarias, estudos, cartilhas de educação em saúde, posteriormente, foram desenvolvidas a discussão sobre a articulação desses elementos textuais para elaboração de estratégias de educação em saúde para os estudantes sobre a população LBGT. A análise crítica por afinidade de conteúdo das publicações se deu a partir da leitura e interpretação dos conhecimentos. O período de coleta de dados ocorreu durante o mês de agosto de 2017, com ênfase na literatura científica publicada no período de 2009 a 2017, que apresentaram relevância com a temática em questão. **Resultados:** Foi possível identificar que existem fundamentos político-sociais para fomentar materiais didáticos para a população acadêmica, entretanto, ainda é necessário maior disseminação da temática LGBT dentro do meio acadêmico. **Conclusão:** A elaboração desta cartilha educativa possibilita atingir estudantes universitários da saúde, propondo processos pertinentes de educação em saúde, utiliza-se de imagem em alta qualidade editadas em *Photoshop*, artes e textos diagramados em *CorelDraw17*, utilizando papel *Coché 230g* para capa e *Coché fosco 230g* para o miolo, terá de 25 a 40 páginas contextualizadas e ilustradas, podendo o número de páginas serem alteradas de acordo com a necessidade descritiva, a contextualização da cartilha será por: conceitos, agravos de saúde mais comum, diferenciações de tratamento coloquial, entre outros.

Palavras chave: Minorias Sexuais. LGBT. Educação em Saúde.

¹Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: enfeduardolacerda@gmail.com

²Professora Doutora do curso de Enfermagem e do Mestrado Profissional de Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.

³Professora Doutora do Curso de Enfermagem. Coordenadora do Mestrado Profissional de Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.